



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Infecção Por Cepas De Helicobacter Pylori Caga-positivo Em Crianças E Adolescentes Do Sul Do Brasil

Autores: JULIANA GHISLENI DE OLIVEIRA; CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA; ANNA CAROLINA SARAIVA CAMERIN; CLÁUDIA AUGUSTIN ROTA; LUISE MEURER; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

Resumo: Prevalência da infecção por cepas de Helicobacter pylori cagA-positivo em crianças e adolescentes do sul do Brasil. Introdução: Helicobacter pylori (H. pylori) tem distribuição geográfica universal, embora a prevalência da infecção, os fatores de virulência bem como a apresentação clínica variem de acordo com a população estudada. No Brasil, um país continental, composto por várias etnias e hábitos culturais diversos, o comportamento da infecção também parece variar, como muitos estudos têm demonstrado. Objetivo: Descrever a prevalência da infecção por cepas de H. pylori cagA-positivo em um grupo de crianças e adolescentes submetidos à endoscopia digestiva alta (EDA) em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Métodos: Cinquenta e quatro (54) fragmentos de biópsia gástrica com presença de H. pylori demonstrada pela análise histológica, teste da urease e análise molecular foram testados para a presença de cepas de H. pylori cagA-positivo pelo método da reação em cadeia da polimerase (PCR). Resultados: A prevalência de cepas de H. pylori cagA-positivo foi de 29,6% (intervalo de confiança de 95%, 18 a 43,6%). Não houve diferenças estatisticamente significativas nas características clínicas e demográficas e nos achados endoscópicos e histológicos entre os pacientes infectados por cepas de H. pylori cagA-positivo em comparação com os cagA-negativo. Conclusões: O estudo demonstrou uma baixa prevalência de infecção por cepas de H. pylori cagA-positivo nas crianças e adolescentes submetidas EDA no sul do Brasil em comparação com os estudos realizados com crianças de outras regiões do Brasil. Não houve associação entre a presença de cepas cagA-positivo e desfechos clínicos desfavoráveis na amostra estudada.